



MONTENEGRINO AFIRMA QUE BENTO SE ESQUECEU DELE

Vukcevic não retira uma vírgula às afirmações produzidas no sábado, após o jogo com o Belenenses. Continua sem perceber por que razão não é mais utilizado e reitera a vontade de sair do Sporting, para um clube onde possa ser titular.

“Não percebo porque é que ninguém me compreende, quando digo que quero sair. No último ano, quando joguei bem, ajudei o clube e não só a mim. Tive algumas ofertas no Verão, a oportunidade de ganhar 3 vezes mais, um treinador a dizer que me queria, mas o Sporting não me deixou sair”, afirmou ontem o dianteiro à TV Vijesti, de Montenegro, concluindo o raciocínio: “A verdade é que, agora, em 6 jogos, só entrei nos eleitos em três e joguei dois: 4 minutos num e 45 noutro. Por isso, dei a minha opinião e disse que queria sair em Dezembro”.

O treinador

Após explicar o porquê da sua decisão, Vukcevic esclareceu a troca de palavras com o treinador. “Em toda a minha carreira, nunca ofendi um treinador nem um colega. Dei sempre o meu máximo em todos os treinos e jogos, pois sei que, se não fizesse isso, seria um problema. A minha única ideia é que mereço jogar. Não vou deixar que nenhum treinador ou qualquer outra pessoa destrua o meu sonho de ser um grande jogador e alinhar nos grandes clubes”, garante o internacional montenegrino, lembrando que esse é o seu “único pensamento desde os 5/6 anos”. “Ninguém vai destruir isso”, assegura.

Passado

Depois de acusar o técnico de apenas o ter utilizado quando não tinha mais opções, Vukcevic lembrou o abraço a Paulo Bento, em Fevereiro passado, no jogo com o Basileia. “Fui o único jogador que correu para os braços dele para celebrar um golo. O que mostra todo o meu respeito por ele. Mas, agora, parece que se esqueceu disso”, sublinha o número 10, reiterando a ideia que sempre deu tudo pela equipa: “Não sei qual é o problema de, depois de ganhar tantos jogos, dizer que devia ser opção. Eu sou assim – dou tudo o que tenho. Dizem que nunca joguei para a equipa, mas a verdade é que, em nenhum treino, em nenhum jogo, quis perder uma bola. Contra o Basileia, magoei-me com alguma gravidade, por uma bola que não era importante... mas fiz isso e continuei a fazer, pela minha equipa”.

Futuro

Questionado sobre qual será o seu futuro em Alvalade, Vukcevic responde com uma questão. “Não sei o que o Sporting quer de mim! Mais 4 anos a jogar 15 minutos? Não quero isso. Continuarei a fazer tudo de forma profissional para cumprir os meus sonhos. Nunca ofenderei ninguém. Só acho que mereço jogar e não me podem levar a mal dizê-lo. Há milhares de clubes no Mundo. Espero que um me deixe jogar, para mostrar o que valho”, deseja o internacional montenegrino, concluindo: “Vou continuar a fazer o meu melhor para ajudar o clube e a selecção.”

In www.record.pt